

RESENHA CRÍTICA DO CAPÍTULO "A LITERATURA E O MUNDO", PUBLICADO NO LIVRO "LETRAMENTO LITERÁRIO, TEORIA E PRÁTICA", DE RILDO COSSON

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Ana Paula de Oliveira Scherer

Andressa Dallarosa

Juliane Spricigo

#### RESUMO

Esta atividade de produção e socialização de resenha crítica - efetuada por acadêmicas de Pedagogia da Unoesc Xanxerê - objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, para o alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente curricular Teoria e Práticas da Literatura Infantil solicitou-se a leitura de obra com o tema do letramento literário, buscando ampliar o repertório de leitura e estabelecer diálogo intra e intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc, qualifica tanto o curso de Pedagogia quanto as discentes, que foram desafiadas à escrita científica e ao letramento literário.

Resenha-se aqui o capítulo "A literatura e o mundo", do livro intitulado "Letramento Literário, teoria e prática", do autor Rildo Cosson, compreendido dentre as páginas 15 a 19 da obra publicada pela Editora Contexto, em São Paulo, no ano de 2006.

O autor deste livro, Rildo Cosson, é coordenador do Programa de Pós-Graduação do Cefor/Câmara dos Deputados. Doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande Sul (UFRGS) e mestre em Literatura pela Universidade de Brasília (UnB). Foi professor de Literatura da Universidade Federal do Acre (Ufac) e da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e professor de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É membro da Associação Nacional de Pós-Graduação de Letras e Linguística (Anpoll), da Associação Brasileira de Literatura Comparada (Abralic), da International Association for the Improvement of Mother Tongue Education (IAIMTE), e pesquisado do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale) da UFMG. É autor dos livros *Letramento Político: a perspectiva do legislativo* (2019), *Círculos de Leitura e Letramento Literário* (2014), *Escolas do Legislativo, Escolas de Democracia* (2008), *Fronteiras Contaminadas - Literatura como jornalismo e jornalismo como literatura no Brasil dos anos 1970* (2007), *Letramento literário: teoria e prática* (2006), *O livro e o gênero* (2002), *Romance-Reportagem* (2001). Tem organizado livros, publicado artigos e participado em congressos nacionais e internacionais sobre letramento político e letramento literário.

Com um enfoque claro no ensino de literatura na escola básica, Cosson escreve um livro de professor para professores, no intuito de promover o letramento literário no que se refere ao processo de escolarização da literatura. No capítulo "A literatura e o mundo", estuda-se que a experiência literária não só nos permite saber da vida por meio da experiência do outro, como também vivenciar essa experiência. Ou seja, a ficção feita palavra na narrativa e a palavra feita matéria na poesia são processos formativos tanto da linguagem quanto do leitor e do escritor.

De acordo com o autor, nosso corpo é a soma de vários outros corpos. Ao corpo físico, somam-se um corpo de linguagem, um corpo sentimento, um corpo imaginário, um corpo profissional e assim por diante. Nós somos a mistura de todos esses corpos, isso que nos faz humanos. As diferenças que temos em relação aos outros devem-se à maneira como exercitamos esses diferentes corpos. Do mesmo modo que atrofiaremos o corpo se não o

exercitamos, também poderemos atrofiar nossa mente por falta de atividade.

Na abordagem de Cosson, constituímos nosso mundo por meio das palavras. Nosso corpo linguagem é feito das palavras com o que exercitamos, quanto mais eu uso a linguagem, maior é o meu corpo linguagem, e por extensão, maior é o meu mundo. E de onde vêm as palavras que exercitamos o corpo linguagem? As palavras vêm da sociedade de que faço parte e não são de ninguém. Para adquiri-las basta viver em uma sociedade humana. As palavras se modificam, se dividem e se multiplicam.

Nesta esteira do pensamento de Cosson, em uma sociedade letrada como a nossa, as possibilidades de exercício do corpo linguagem pelo uso das palavras são inumeráveis. Há, entretanto, uma que ocupa lugar central. Trata-se da escrita. Praticamente todas as transformações humanas de nossa sociedade letrada passam, de uma maneira ou de outra, pela escrita, mesmo aquelas que aparentemente são orais ou imagéticas. A escrita é um dos instrumentos mais poderosos da libertação das limitações físicas do ser humano.

Neste capítulo ora estudado, o autor defende que prática da literatura, seja pela leitura, seja pela escrita, consiste exatamente em uma exploração das potencialidades da linguagem, da palavra e da escrita, que não tem paralelo em outra atividade humana. A literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos. E isso se dá porque a literatura é uma experiência a ser realizada. No exercício da literatura, podemos ser outros, podemos viver como os outros, podemos romper os limites do tempo e do espaço de nossa experiência, e ainda assim, sermos nós mesmos.

Em resumo, o autor faz uso de linguagem formal e correta, de estilo conciso, claro e coerente. Incentiva-nos e desperta-nos a observar e praticar a literatura com outro olhar, outro saber. Sistematiza e relaciona a teoria com a prática. Concluimos que a literatura faz parte da construção do nosso ser, ela nos coloca em outros lugares, tempos, em outras eras. Nós vivemos na

literatura aquilo que é a multiplicidade da vida. Por exemplo, todo ser humano sempre foi contemporâneo, ninguém na história viveu fora da era contemporânea. Cada um na sua, mas o livro nos aproxima das outras contemporaneidades, nos coloca nos outros momentos em que outras pessoas estiveram e, ao mesmo tempo, a literatura nos traz para o agora, porque ela lida com o nosso cotidiano. Ela nos aproxima da história e permite que a gente fantaseie, que a gente medite e reflita.

Para Cosson, quando Einstein colocou como “relatividade espaço-tempo”, talvez pudesse ter incluído também a literatura como aquela que nos retira desse lugar, a literatura é alegre. Precisamos de incentivo para começar a ler, é o hábito de leitura que faz com que as crianças e os jovens ampliem a sua imaginação, criatividade, trabalhem a construção de vocabulário, a interpretação de mundo, além de ajudar na formação como indivíduo. Quando inserida desde cedo na vida de uma pessoa, a literatura permite que esse indivíduo adquira o gosto pela leitura. Com essa atividade presente no dia a dia dos estudantes, há como trabalhar o processo pedagógico por meio de recursos lúdicos, como a contação de histórias, tão importante na formação de futuros pedagogos.

A literatura não deve estar presente apenas na aula de Língua Portuguesa. Para isso, é essencial que a equipe pedagógica das escolas desenvolva planejamentos de aulas e de atividades interdisciplinares que utilizem diferentes leituras para estimular o conhecimento dos estudantes. Com isso, os alunos conseguem perceber como é importante ter a leitura em suas vidas e como o hábito de leitura pode ajudá-los a estudar para as variadas disciplinas.

Com esta obra de Cosson, e o seu amor pela literatura, compreendemos que devemos dedicar mais tempo à literatura e, por consequência, à imaginação, à criatividade e ao saber que dela emanam, transmitindo e vivendo o conhecimento da verdadeira literatura. E isso é ainda mais relevante aos professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais. Esta obra destina-se a estudantes, professores, especialistas e a todos aos

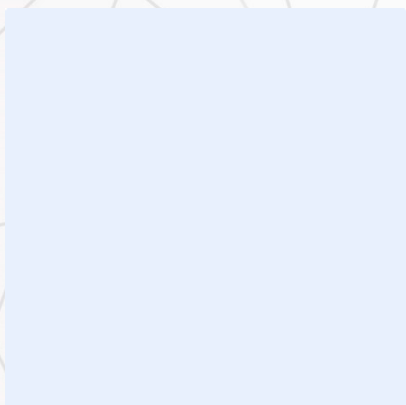
interessados que se permitirem viver uma experiência de significativo aprendizado sobre o letramento literário.

Referência:

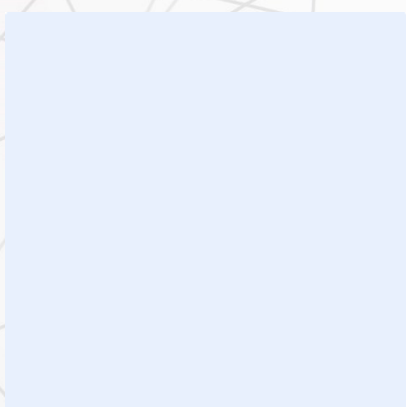
COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo. Editora contexto. 2006.

Rildo José Cosson Mota. Escavador, 2020. Disponível em: <https://www.escavador.com.br>. Acesso em; 15 jun. 2021.

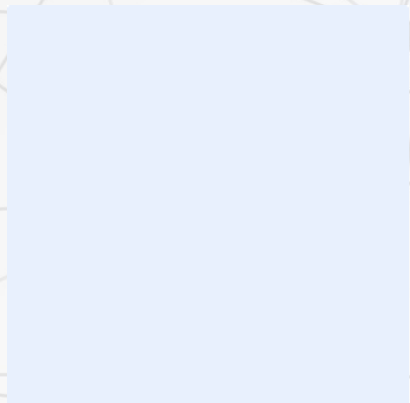
Imagens relacionadas



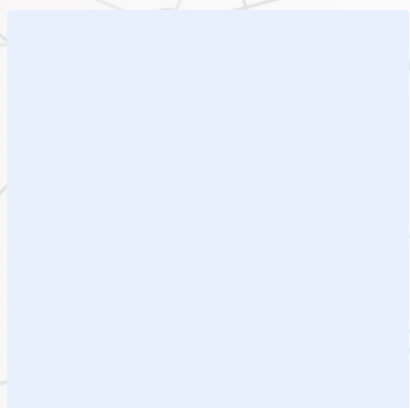
Fonte:



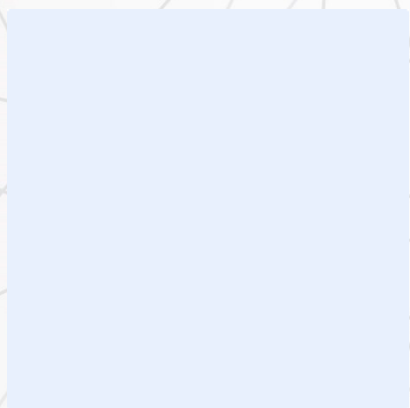
Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte: